



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



MOÇÃO DE APOIO E RECONHECIMENTO AO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER ARTICULADO PELO FÓRUM ESTADUAL DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DA PARAÍBA

As mulheres e pessoas de gêneros dissidentes do Sinasefe, reunidas no IV Encontro Nacional de Mulheres do Sinasefe, manifestam a importância fundamental da articulação entre os Comitês Institucionais de enfrentamento à violência contra a mulher da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), manifestamos nosso pleno apoio e reconhecimento à criação do Fórum Estadual de Combate à Violência contra a Mulher das Instituições de Ensino Superior da Paraíba.

Esta iniciativa é de suma relevância por fortalecer e integrar ações, já que o Fórum busca dar maior efetividade às medidas institucionais de combate ao assédio e às diversas formas de violência de gênero nos ambientes de trabalho e educacionais. Além disso, ele visa superar limitações estruturais, pois a articulação surge como resposta a uma realidade onde muitos comitês enfrentam falta de estrutura, ausência de reconhecimento institucional e limitações para atuar isoladamente. Através da construção conjunta, o Fórum permite que os comitês deixem de atuar de forma isolada, consolidando caminhos mais sólidos contra a violência institucionalizada.

Diante disso, compreendemos que a experiência paraibana apresenta-se como um exemplo inspirador que aponta para a necessidade de iniciativas semelhantes em outros estados, fortalecendo espaços permanentes de articulação política entre mulheres. Assim, nós, mulheres e pessoas de gêneros dissidentes do SINASEFE, reunidas em Belém, reconhecemos a construção do Fórum como um espaço que propiciará maior visibilidade, legitimidade e força política a este movimento essencial para o avanço das políticas de proteção às mulheres. Este reconhecimento é compreendido como um passo inicial para uma articulação nacional ainda mais ampla com outras entidades. Reafirmamos, assim, o compromisso inabalável com o enfrentamento à violência contra a mulher e com o fortalecimento de instrumentos de luta construídos por e para as mulheres.

Belém, 12 de abril de 2026.